



PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ  
Concurso Público – Edital N°. 001/2008

## PROVA OBJETIVA

### C A R G O

### PSICOPEDAGOGO

N°. DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_.

## O R I E N T A Ç Õ E S

- 1- Este **CADERNO DE PROVA** é composto de 30 (trinta) questões com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta e caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique imediatamente aos fiscais de sala.
- 2- Preencha o seu número de inscrição neste **CADERNO DE PROVA** e no **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu e transcreva para o mesmo a resposta definitiva de cada questão, marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa ou a ausência de marcação, **anula a questão**. Preencha corretamente o **CARTÃO RESPOSTA**, pois o mesmo não será substituído por erro do candidato e assinale, com caneta esferográfica azul ou preta, a questão correta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS				
01	A	B	C	D	E

- 3- Esta prova terá duração de 03 (três) horas, com início previsto para às 14 (quatorze) horas e término às 17 (dezessete) horas.
- 4- Não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer com armas ou aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *data banck*, *walkman*, agenda eletrônica, *note book*, *palmtop*, receptor, gravador etc.) ou algum tipo de material para consulta.
- 5- Ao final da prova, devolva ao fiscal este **CADERNO DE PROVA** e o **CARTÃO RESPOSTA**, devidamente preenchido e assine a lista de presença, do mesmo modo como está no Documento de Identidade.
- 6- Não será permitido aos fiscais tirarem dúvidas em relação às questões da prova, pois a interpretação faz parte da avaliação.
- 7- O candidato que não colocar, ou colocar errado o número de sua inscrição no Cartão Resposta, estará automaticamente eliminado.
- 8- Leia atentamente estas instruções e cada questão da prova antes de responder.

**BOA PROVA!**

## O BOOM DOS NEGÓCIOS GLBT?

Franco Reinaldo

É fato que o turismo GLS tem crescido nos últimos tempos. Somente a Associação Brasileira de Turismo GLS, a qual presido, saltou de vinte para mais de cem associados no último ano. As paradas também estão aí mostrando o potencial do segmento, são mais de 140 acontecendo em todo o Brasil. A de São Paulo, segundo a SP TURIS, atraiu 200 mil turistas em 2007, transformando-se no maior evento GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transexuais) do mundo e gerando mais de 300 milhões para a economia da cidade. Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.

Porém, a grande questão que surge, principalmente em mercados emergentes como o nosso, é como os empresários têm se preparado para atender a esta demanda. Americanos, europeus, canadenses e australianos já convivem há muito com turistas gays e lésbicas e aprenderam a entender suas necessidades de consumo, hábitos e comportamentos. Nesses países, além de um vasto material de consulta e pesquisas em geral patrocinadas por órgãos públicos, existem empresas de consultoria, marketing e comunicação especializadas para assessorar empreendedores a capturar o consumidor GLBT com sucesso.

E o Brasil? Bem, nosso país é um caso a parte. Poucos anos atrás, falar em turismo GLBT era quase pecado. Lembro que, quando abri a Álbi em 1996, operadora exclusiva para o segmento, meus amigos do *trade* turístico acharam que o negócio não iria durar seis meses e que era uma temeridade investir tempo e dinheiro em um segmento absolutamente desconhecido e envolto em questões tão sensíveis como o preconceito.

A Álbi viveu mais de dez anos de sucesso, passando incólume por várias crises aéreas, 11 de setembro, gripe aviária, tsunami, entre outros eventos que derrubaram muitas empresas do setor. Foram, porém, anos de muito trabalho, acertos e erros, para compreender não só o universo GLBT como também a realidade brasileira, aliás bem diferente daquela vivida por gays e lésbicas de países mais desenvolvidos.

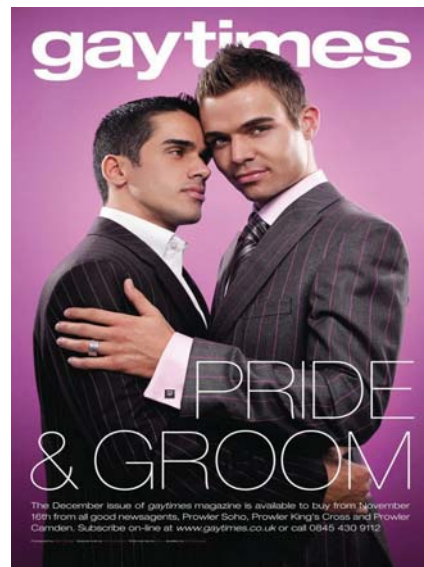
É gratificante olhar o mercado brasileiro e ver grandes empresas, redes hoteleiras, centenas de agências e operadoras trabalhando o segmento hoje em dia. O grande problema, porém, está na consistência da maioria desses empreendimentos. Parece que tudo e todos acordaram para o “segmento” que gasta mais, viaja mais e consome de tudo. Mas será que acordaram mesmo? *Resorts* exclusivos, cruzeiros fretados, pousadas gays e mais uma infinidade de produtos e serviços são lançados no mercado indiscriminadamente sem que seus empreendedores façam a si mesmos a pergunta mais básica de mercado: existe demanda para este tipo de produto?

Pelo resultado, acredito que não.

Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro de dentro da operadora Álbi, agora como presidente da ABRAT, a preocupação em perguntar ao consumidor final desses produtos se eram adequados, se interessavam, se o preço estava bom.

O cruzeiro para gays e lésbicas fretado em 2005 para percorrer a costa brasileira de Santos a Florianópolis, por exemplo, esqueceu de atender aos seus consumidores em potencial em várias frentes. A primeira foi sua comunicação, que apresentava a viagem como o “cruzeiro cor de rosa”. Que gays andam de cor de rosa por aí? Quais lésbicas se identificam com essa cor? Essa infeliz escolha já indica aos eventuais consumidores homossexuais de que quem desenvolveu a estratégia de marketing não está em sintonia com seu mercado e não tem a menor idéia de como agradá-lo. O estereótipo, ao contrário, funcionou para espantar gays e lésbicas com um mínimo de senso crítico.

(Parcialmente adaptado. [www.gaybrasil.com.br](http://www.gaybrasil.com.br). 04/01/2008)



01- “E o Brasil? Bem, nosso país é um caso a parte.”. De acordo com o texto, este enunciado estabelece uma idéia de oposição a alguma passagem anteriormente citada. Essa passagem refere-se a:

- A- ( ) “As paradas também estão aí mostrando o potencial do segmento, são mais de 140 acontecendo em todo o Brasil.”
- B- ( ) “Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.”
- C- ( ) “Americanos, europeus, canadenses e australianos já convivem há muito com turistas gays e lésbicas e aprenderam a entender suas necessidades de consumo, hábitos e comportamentos.”

- D- ( ) "...além de um vasto material de consulta e pesquisas em geral patrocinadas por órgãos públicos, existem empresas de consultoria, marketing e comunicação especializadas para assessorar empreendedores a capturar o consumidor GLBT com sucesso."
- E- ( ) "Pelo resultado, acredito que não."

02 - O autor defende a seguinte tese no texto:

- A- ( ) O turismo GLBT desde sempre produziu um mercado em expansão, o problema é que poucas pessoas acreditavam neste seguimento.
- B- ( ) O turismo GLBT somente pouco tempo atrás conseguiu ganhar *status* suficiente para ingressar no mercado competitivo de turismo. Sendo assim, ao ganhar uma fatia do mercado, agora se estabelece novos rumos de solidificar e enfraquecer o ramo.
- C- ( ) Há uma diferença entre brasileiros e americanos, europeu, canadenses e australianos. Enquanto que o primeiro ainda sente dificuldades em lidar com o mercado GLBT no ramo de turismo, os outros já possuem uma larga experiência.
- D- ( ) A empresa Álíbi está entre as melhores do país, pois além de permanecer há mais de 10 anos no mercado de turismo GLBT, conseguiu aprimorar as técnicas de atração desse mercado.
- E- ( ) O turismo GLBT está em grande expansão no mercado brasileiro, no entanto poucas empresas estão atuando nesse seguimento, e as poucas que fazem esse mercado ascender, nada ou quase nada entendem das estratégias de gostos do público-alvo.

03 - O título é uma frase interrogativa que combinado ao texto:

- A- ( ) Não produz uma relação lógica, pois se o título faz uma indagação, o texto não apresenta uma assertiva. Isso implica que o título está incoerente ao contexto.
- B- ( ) Produz uma reflexão e uma resposta muito clara ao leitor. Pois, o título ao propor o avanço do turismo GLBT em forma de pergunta, o texto argumenta e exemplifica vários fatos de que realmente esse seguimento está em alta e tem seu público em potencial.
- C- ( ) Afirma que o seguimento GLBT está solidificado no território nacional igualmente aos outros países como Europa e Estados Unido e Canadá.
- D- ( ) Corrobora a progressão de idéias e técnicas empregadas pelas empresas de turismo GLBT, como por exemplo a SP TURIS e a Associação Brasileira de Turismo GLS.
- E- ( ) Focaliza uma preocupação e ao mesmo tempo uma resposta negativa ao seguimento de mercado.

04 - No primeiro parágrafo temos o seguinte enunciado: "**Pipocam** agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.". Que idéia é enfatizada pelo autor do texto e qual recurso semântico é empregado para enfatizar a palavra destacada?

- A- ( ) Idéia de explosão para o sucesso – usou-se a conotação.
- B- ( ) Idéia de surgimento no mercado – uso-se a homonímia.
- C- ( ) Idéia de explosão no mercado – usou-se a colocação pronominal.
- D- ( ) Idéia de surgimento no mercado – usou-se a sinonímia.
- E- ( ) Idéia de gênese repentina - usou-se a conotação.

05 - Leia este excerto: "Lembro que, quando abri a **Álíbi** em 1996, operadora exclusiva para o segmento, meus amigos do *trade* **turístico** acharam que o **negócio** não iria durar seis meses...". As palavras em destaque, RESPECTIVAMENTE, segundo as regras de acentuação pela norma gramatical vigente, possuem as seguintes afirmativas:

- I – Todas são acentuadas pela mesma regra.
- II – A primeira e a segunda são acentuadas pela mesma regra.
- III – A última é uma paroxítona terminada em ditongo oral.
- IV – a segunda palavra é acentuada pela mesma regra da palavra "ônibus".

- A- ( ) I está correta.
- B- ( ) II, III e IV estão corretas.
- C- ( ) I e IV estão erradas.
- D- ( ) Somente I está correta.
- E- ( ) Somente II está correta.

- 06 - Considere o seguinte trecho: "Resorts exclusivos, cruzeiros fretados, pousadas gays e mais uma infinidade de produtos e serviços são lançados no mercado indiscriminadamente sem que seus empreendedores façam a si **mesmos** a pergunta mais básica de mercado: existe demanda para este tipo de produto?". A concordância estabelecida com a palavra acima destacada está:
- A- ( ) Correta, pois a palavra "mesmo" é invariável segundo a gramática.
  - B- ( ) Correta, pois a palavra destacada é adjetivo, logo deve concordar como verbo a que se refere.
  - C- ( ) Incorreta, pois a palavra destacada é advérbio, logo não se deveria se flexionar no singular.
  - D- ( ) Correta, pois "mesmo" é adjetivo logo deve concordar com o nome a que se refere.
  - E- ( ) Incorreta, pois como se trata de um caso particular, deve seguir a mesma regra da palavra "obrigada", que concorda com o nome a que se refere.
- 07 - Uma das bases de estratégias de comunicação comercial utilizada por uma empresa que fretou um cruzeiro para gays e lésbicas no ano de 2005 foi usar a expressão "cruzeiro cor de rosa". Essa expressão semanticamente possui uma conotação, para o seguimento exposto, ruim. No entanto, para a construção de sentidos do texto, a mesma expressão se valeu para substituir e enfatizar uma outra expressão. Esta afirmativa se vale da seguinte figura de linguagem:
- A- ( ) Metáfora.
  - B- ( ) Comparação.
  - C- ( ) Antítese.
  - D- ( ) Prosopopéia
  - E- ( ) Metonímia.
- 08 - Considere o seguinte excerto: "Somente a Associação Brasileira de Turismo GLS, a qual presido, saltou de vinte para mais de cem associados no último ano.". Temos neste trecho um caso de subordinação. Marque a opção em que a classificação seja a mesma:
- A- ( ) "É fato que o turismo GLS tem crescido nos últimos tempos."
  - B- ( ) "Lembro que, quando abri a Álbi em 1996, operadora exclusiva para o segmento..."
  - C- ( ) "Porém, a grande questão que surge, principalmente em mercados emergentes como o nosso..."
  - D- ( ) "A primeira foi sua comunicação, que apresentava a viagem como o "cruzeiro cor de rosa".
  - E- ( ) "Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro..."
- 09 - Considere o seguinte período: "A Álbi viveu mais de dez anos de sucesso, passando incólume por várias crises aéreas, **11 de setembro, gripe aviária, tsunami, entre outros eventos que derrubaram muitas empresas do setor.**". O emprego da vírgula neste trecho se justifica pela seguinte regra:
- A- ( ) Separar orações coordenadas assindéticas.
  - B- ( ) Separar orações intercaladas.
  - C- ( ) Isolar orações subordinadas adjetivas explicativas.
  - D- ( ) Separar elementos de uma enumeração.
  - E- ( ) Separar adjunto adverbial antecipado.
- 10 - "Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro de dentro da operadora Álbi, **agora** como presidente da ABRAT, a preocupação em perguntar ao consumidor final desses produtos se eram adequados, se interessavam, se o preço estava bom.". A palavra destacada poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- A- ( ) Em seguida.
  - B- ( ) Hoje.
  - C- ( ) No exato momento.
  - D- ( ) Repentinamente.
  - E- ( ) Amanhã.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11 - Quando a escola apresenta uma metodologia de ensino que resolve suas situações-problema através do diálogo, supera a relação que existe entre opressor e oprimido. Essa escola adota uma abordagem:
- A- ( ) Comportamentalista.
  - B- ( ) Sociocultural.
  - C- ( ) Humanista.
  - D- ( ) Cognitiva.
  - E- ( ) Tradicional.
- 12 - O psicopedagogo diante de uma intervenção familiar deverá:
- A- ( ) Identificar as dificuldades e problemas de todos os membros da família.
  - B- ( ) Contribuir com o membro da família que está com dificuldade, deixando todos a par da situação.
  - C- ( ) Diagnosticar separadamente os membros da família para uma possível contribuição num segundo momento de acordo com o problema de cada um.
  - D- ( ) Conversar e ampliar a possibilidade da família adquirir novos comportamentos que levem a superação dos problemas.
  - E- ( ) Garantir o sigilo dos atendimentos que cada um sente, tendo o silêncio como uma principal estratégia de intervenção.
- 13 - Um professor de uma escola encaminha uma criança a um especialista em psicopedagogia, a fim de auxiliá-la a superar a dificuldade em aprender a ler e a escrever. Este profissional em um primeiro momento deverá obter informações sobre:
- A- ( ) Os problemas de ordem familiar pela ausência de leitura e escrita.
  - B- ( ) O conhecimento que a criança já possui.
  - C- ( ) A metodologia utilizada no processo de alfabetização.
  - D- ( ) O nível de inteligência que a criança apresenta.
  - E- ( ) Os aspectos emocionais da criança em relação à escola e ao professor.
- 14 - É cada vez mais comum nos depararmos com crianças apresentando distúrbios específicos do Transtorno de Aprendizagem. O psicopedagogo deverá elaborar um programa de recuperação orientado para:
- A- ( ) As habilidades e a coordenação.
  - B- ( ) As capacidades motoras.
  - C- ( ) As habilidades já existentes.
  - D- ( ) Os déficits de que necessitam de correção.
  - E- ( ) Os sintomas de menor significado.
- 15 - Psicopedagogicamente o desenvolvimento de uma criança submete-se ao processo de aprendizagem integrado a um fator social, em que o conectivo “aprender” para a criança é:
- A- ( ) Intencional e sistemático.
  - B- ( ) Motivador e interpretativo.
  - C- ( ) Fonte de novos pensamentos.
  - D- ( ) Interpretativo e consistente.
  - E- ( ) Criativo e centrado na leitura.
- 16 - Os métodos cooperativos de aprendizagem mostram-se importantes, principalmente para os educandos com necessidades especiais e tem como característica principal:
- A- ( ) A organização de grupos de acordo com as características próprias de habilidades e competências.
  - B- ( ) A formação de grupos heterogêneos, unidos com o objetivo de alcançar uma meta comum.
  - C- ( ) A junção de alunos de séries mais avançadas para ajudarem aqueles com dificuldades.
  - D- ( ) Ampliar a afetividade, a colaboração e a amizade, abandonando o cognitivo.
  - E- ( ) Traçar as metas a serem atingidas partindo do pressuposto que somente a afetividade trará resultados.

- 17 - A escola inclusiva exerce um papel importante, pois beneficia tanto as crianças especiais quanto as outras. Desde cedo, todas aprendem a lidar sem preconceito com a diversidade. A partir do texto é observado que toda proposta de educação inclusiva deve considerar, exceto:
- A- ( ) A igualdade de direitos e de oportunidades de aprendizagem.
  - B- ( ) Estímulo a uma ação participativa.
  - C- ( ) O educando com suas potencialidades.
  - D- ( ) O direito à convivência segregada com intervenções discursivas.
  - E- ( ) A educação como um direito e não como uma concessão.
- 18 - O atendimento psicopedagógico se faz necessário em algumas queixas de baixo rendimento escolar. É necessário que o psicopedagogo:
- A- ( ) Acabe com a visão simplista dos problemas de aprendizagem.
  - B- ( ) Descubra o “que falta” para que o aluno aprenda.
  - C- ( ) Procure compreender mais profundamente como ocorre o processo aprender.
  - D- ( ) Passe a acompanhar as aulas para verificar o desenvolvimento do aluno.
  - E- ( ) Observar vários aspectos do aluno e interferir de forma direta em seu comportamento e dificuldades.
- 19 - Sobre Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, é correto afirmar:
- A- ( ) Ele se caracteriza por sinais claros e repetitivos de atenção.
  - B- ( ) Não é um transtorno psicológico.
  - C- ( ) Existem vários graus de manifestação do TDAH, mas nunca podem ser tratados com medicamentos.
  - D- ( ) Que é mais freqüente no sexo masculino.
  - E- ( ) É um transtorno de impulsividade, mas que o educando apresenta atenção.
- 20 - As escolas incentivam a leitura e escrita prazerosa, mas alguns transtornos atrapalham o desenvolvimento da leitura oral e silenciosa, bem como da escrita. Essas são caracterizadas por lentidão e erros na compreensão. Essas características descrevem a:
- A- ( ) Inteligência comprometida.
  - B- ( ) Dislexia.
  - C- ( ) Alfabetização comprometida.
  - D- ( ) Problemas de fundo emocional.
  - E- ( ) Falta de interesse e distração.
- 21 - De acordo com a Lei 9.394/96 em seu art. 58, que diz respeito a oferta da educação especial:
- A- ( ) Está direcionada as instituições sem fins lucrativos.
  - B- ( ) Cabem as organizações não-governamentais.
  - C- ( ) Tem início na faixa etária de 0 a 6 anos e é um dever constitucional do Estado.
  - D- ( ) É um dever do ensino público municipal e instituições sem fins lucrativos.
  - E- ( ) É um dever do Estado com ênfase no ensino fundamental.
- 22 - “O trabalho psicopedagógico é de natureza clínico e institucional, de caráter preventivo e/ou remediativo”. Esta afirmativa é encontrada no Código de Ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia e este profissional atua dentro da escola com o seguinte objetivo:
- A- ( ) As dificuldades advindas da realidade escolar potencializam o trabalho preventivo e minimizam as potencialidades de trabalho remediativo.
  - B- ( ) Dentro da escola o trabalho psicopedagógico também pode ter um caráter preventivo, já que o psicopedagogo poderá intervir de várias formas para auxiliar professores, alunos e família.
  - C- ( ) Na escola, o trabalho pedagógico deverá ser mais remediativo, já que a escola está mais adaptada ao modelo de ensino ao qual os alunos devem adaptar seus processos de aprendizagem.
  - D- ( ) Pos mais que o psicopedagogo queira no espaço escolar ajudar todos, é impossível realizar um trabalho preventivo.
  - E- ( ) O psicopedagogo não consegue realizar seus trabalhos sozinhos, necessita de outros profissionais da escola para lhe dar suporte no trabalho remediativo.

- 23 - A psicopedagogia é de natureza interdisciplinar, pois:
- A- ( ) É uma especialidade da psicologia, somente.
  - B- ( ) Focaliza os processos da aprendizagem somente dentro da pedagogia.
  - C- ( ) Focaliza os espaços clínicos em que são possíveis tratar os problemas de aprendizagem.
  - D- ( ) É uma interface entre psicologia e pedagogia, entre a saúde e a educação.
  - E- ( ) Focaliza somente os processos pedagógicos dentro dos espaços clínicos na escola.
- 24 - Muitos estudos científicos concentram-se na prevalência de muitos tipos de transtornos, entre os quais observa-se o Transtorno Matemático, que é difícil de ser diagnosticado. O principal propósito para tal exemplo é:
- A- ( ) Raciocínio numérico.
  - B- ( ) Distúrbios emocionais.
  - C- ( ) Noção de quantidade.
  - D- ( ) Aprendizagem
  - E- ( ) Pensamento lógico.
- 25 - As dificuldades e problemas no processo de aprendizagem não têm uma única causa e devem ser entendidas a partir de uma circularidade de causas, situações e sujeitos envolvidos. A partir de tal afirmação, é correto afirmar que:
- A- ( ) Para o desenvolvimento do diagnóstico e da intervenção psicopedagógica, os estudos na área avançam para a compreensão de que não é mais suficiente trabalhar com uma idéia de causalidade linear.
  - B- ( ) Todos os problemas têm uma origem definida e o trabalho do diagnóstico psicopedagógico é identificá-la.
  - C- ( ) O diagnóstico psicopedagógico busca a origem do problema de aprendizagem e as dificuldades que ele causa numa perspectiva linear.
  - D- ( ) O processo de aprendizagem é um percurso objetivo e que dessa forma pode ser investigado também de modo objetivo, identificando-se linearmente os seus impedidores.
  - E- ( ) Adotar a observação direta e escolher técnicas e estratégias que resolvam os problemas de aprendizagem.

#### DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

- 26 - Um professor que pretenda desenvolver uma prática em sintonia com o contexto descrito por Gadotti, deve organizar sua ação educativa e pragmática junto aos alunos com base:
- A- ( ) Na discussão de problemas culturais, éticos, étnicos e de gênero.
  - B- ( ) Na Mobilização política em favor da solução de problemas.
  - C- ( ) Na análise das contradições culturais entre os povos.
  - D- ( ) Na apresentação de narrativas sobre temas universais.
  - E- ( ) Nas aspirações sociais, interesses e motivações do estudante.
- 27 - Com base na atual LDB (Lei 9394/96), quanto ao tempo escolar destinado à oferta da educação básica é obrigatório o cumprimento de:
- A- ( ) Oito anos e quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e duzentos dias letivo.
  - B- ( ) Seis anos e pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e duzentos dias letivo.
  - C- ( ) Oito anos com cinco horas diárias de efetivo trabalho, em sala de aula aproximadamente duzentos dias letivos.
  - D- ( ) No mínimo seis anos e no máximo oito anos com oito horas com trabalho efetivo em sala de aula de duzentos dias letivos.
  - E- ( ) Duzentos dias de efetivo trabalho escolar excluindo o tempo reservado aos exames finais quando houver.
- 28 - Sobre o Conselho de Classe Vítor Paro afirma que:
- A- ( ) Tem papel preponderante na avaliação escolar com participação importante de estudantes nas tomadas de decisões a respeito do desempenho pedagógico dos educadores escolares.
  - B- ( ) Reunião para acolhimento de queixas dos educandos quanto ao processo de ensino e aprendizagem.
  - C- ( ) Instrumento de decisão sobre as políticas de ação da escola frente aos desafios de qualificar a ação educativa
  - D- ( ) Mecanismo que trabalha de forma individual visando a gestão democrática.
  - E- ( ) Estabelece a escolha dos dirigentes por eleição direta de acordo com a Lei 9394/96 que prevê a eleição.

- 29 - Dentre os mecanismos coletivos o Conselho Escolar é definido por Vitor Paro como:
- A- ( ) É um fórum de acolhimento de professores para discutir os conteúdos escolares de forma democrática.
  - B- ( ) É o mais acionado e que causou polêmicas, expectativas e esperanças nas últimas décadas.
  - C- ( ) Suas atribuições de partilha do poder todas as vezes se realizam inteiramente de acordo com os desejos de seus idealizadores ou como constam na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
  - D- ( ) Documento importante para resolver os conflitos existentes entre o Estado e a Escola.
  - E- ( ) Mecanismo que defende uma concepção libertadora priorizando o trabalho coletivo e dialógico.
- 30 - No trabalho do professor a avaliação constitui uma tarefa didática e permanente que deve acompanhar o processo ensino- aprendizagem. Assim uma das funções pedagógicas da avaliação é:
- A- ( ) Verificar as falhas existentes e definir as providências a serem tomadas.
  - B- ( ) Fazer um diagnóstico do processo educativo, buscando aprimorá-lo.
  - C- ( ) Verificar o quanto cada aluno aprendeu através do uso de instrumento de medida.
  - D- ( ) Organizar os alunos em grupos, para lhes dar orientação mais adequada dentro da turma.
  - E- ( ) Cumprir uma formalidade legal dando conceitos aos alunos ao final de cada bimestre.